

## ATA DA 8ª. REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E INFRAESTRUTURA

Aos vinte e sete dias do mês de maio de 2015, às 13:30 horas, no Auditório da Prefeitura Municipal de Ortigueira, reuniram-se as seguintes instituições: ASSOCIAÇÃO SALTO MAUÁ, CECS, COPEL, PREF. MUNICIPAL DE ORTIGUEIRA, COMITÊ DE BACIAS DO TIBAGI, MINISTÉRIO PÚBLICO. Após a chamada das instituições participantes dessa câmara técnica o coordenador, Sr. Paulo Rathunde iniciou a reunião fazendo um histórico das reuniões passadas e do objetivo desta reunião. Esclarece que algumas reuniões paralelas foram feitas com a Prefeitura Municipal e com os vereadores do município, mas que todas as propostas discutidas foram trazidas para a Câmara Técnica a qual é o fórum oficial para estas discussões. Explica também que as reivindicações de investimento em infraestrutura feitas por esta Câmara Técnica, após um ano e meio, ainda não haviam sido aprovadas pelo Comitê Diretor do CECS dado que montante considerável de aproximadamente R\$ 20 milhões já fora investido pelo CECS em obras de infraestrutura na região mas o Comitê se mostrou, entretanto, sensível à ideia de investimento para aquisição de patrulha rural como contrapartida do CECS em projetos de desenvolvimento regional, aprovando-a em menos de dois meses. Vereador Marquinhos pede a palavra para esclarecer que a Câmara de Vereadores não esteve presente na reunião do dia 15 de abril, mas sim alguns dos vereadores. O promotor Dr. Francisco explica que se envolveu nesse processo por solicitação de representantes do Natingui motivado pela reforma da escola daquela comunidade. Discorreu sobre o histórico da reforma da escola do Natingui e Lageado e sobre a verba que seria destinada a reforma da escola. Sr. Marcos da prefeitura pede a palavra e afirma que um dos projetos sociais que a Klabin vai realizar abrange sete projetos incluindo a reforma da escola do Natingui. Sr. Jose Carlos vereador pede a palavra para afirmar que a alegação de que o CECS gastou 20 milhões em infra-estrutura não pode ser considerada, pois antes a população já tinham como fazer esses trajetos. Vereador Chico pede a palavra para pontuar que nenhuma ata afirma que as solicitações feitas pelas comunidades seriam executadas e que essa questão tinha sido deixada de lado e que por isso houve intervenção da prefeitura junto ao CECS cobrando resolução para essas questões, surgindo a oportunidade de propor aquisição de patrulha rural para beneficiar todos moradores da região e não somente os reassentados. Dr. Francisco concorda com o vereador Chico quando este diz que a patrulha rural vai beneficiar toda população de Ortigueira. Sr. Daniel, presidente da Ass. do Lageado, explana sobre incremento da população durante a obra e do impacto nesse período e das solicitações realizadas na época. Dr. Francisco afirma que o melhor caminho para o Lageado é fazer a juntada de documentos para que a promotoria dê os devidos encaminhamentos como foi feito para a escola do Natingui. Ressaltou que, caso não seja firmado compromisso para reforma da escola do Natingui, terá que interditar a escola devido às suas péssimas condições. Sr. Marcos reafirmou o compromisso da Prefeitura de reformar a escola com recursos que não sejam provenientes do CECS. Sr. Gilmar, professor do Lageado, afirma que os moradores deste local não receberam nada e que outros foram reassentados recebendo casa e área. Sr. Reginaldo do Lageado explana que a patrulha rural é obrigação da Prefeitura e que deve haver investimento no Lageado que sofreu com aumento de trânsito durante a obra. Vereador Jose Carlos afirmou que o CECS não investiu no social. Sr. Álvaro vice prefeito afirma que Jose Carlos não soube se expressar e que no início houve ONGs com idéias estranhas e que o CECS simpatizou com alguns projetos mas a população virou as costas para as ONGs. Afirma também que a Prefeitura tem interesse na verba para patrulha rural e que é mais fácil o CECS “agradar o rei e deixar a comunidade de lado”. Afirmou ainda que é inconcebível a compra de patrulha rural a qual beneficiaria somente a comunidade atingida. Paulo afirma que o CECS não quer agradar ninguém em particular e sim cumprir suas obrigações, que o investimento em programas sociais e ambientais somam mais de 200 milhões e que os 20 milhões citados foram somente para obras de infraestrutura. Explica que esse recurso não pertence a Ortigueira, como fora afirmado por um dos participantes da reunião, e sim à Copel e à Eletrosul, que o CECS não tem obrigação formal de investir este recurso o qual derivou de discussões desta Câmara Técnica, sendo uma contribuição adicional às obrigações já cumpridas e que atendem a um conceito de responsabilidade social da Copel e da Eletrosul. Reafirmou ainda que a patrulha rural não tem por objetivo atender apenas aos atingidos mas a todos os produtores que se engajarem em projetos de desenvolvimento regional. Kiko pede que seja apresentado documento que pede a patrulha rural. Sr. Paulo apresentou a ATA da sétima reunião desta Câmara Técnica em que consta tal solicitação. Prof. Gilmar afirma que o Lageado quer apenas o asfalto mais nada. Divonei pergunta: Se for pedir para trocar a patrulha rural por outras reivindicações quanto tempo demora? Paulo não apresentou prazos, mas lembrou que a análise das sugestões de investimentos em obras de infraestrutura demorou um ano e meio pelo Comitê Diretor do CECS. Divonei afirma ainda que devem continuar cobrando asfalto

da prefeitura, Klabin ou outras instituições. Sr. Gilmar pede que fique registrada a solicitação de asfalto no Lageado. Laurecir Lopes solicita escola do Natingui. Divonei pede posto de saúde no bairro dos Venâncio.

Divonei pede que essa reunião seja cancelada pois não tem representantes das instituições envolvidas e solicita que sejam convidados os representantes das instituições cadastradas para uma nova reunião e que seja realizada o mais rapidamente possível. Foi esclarecido que todos os representantes legais da Câmara Técnica foram devidamente convidados para esta reunião.

Por motivos de rivalidade política iniciou-se um tumulto de grupos da oposição e favoráveis à atual gestão da Prefeitura. Devido a um incremento exacerbado nas discussões a reunião teve que ser encerrada.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Marcelo Faria Cardoso, secretária “*ad hoc*”, lavrei a presente ata.